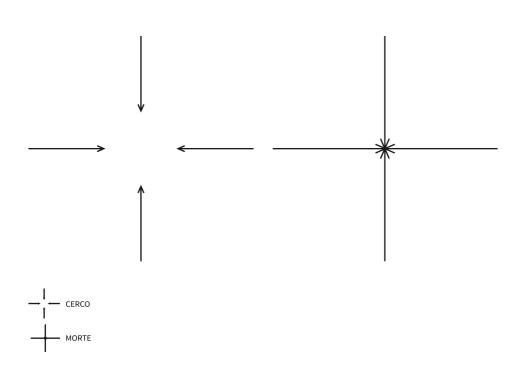
Deus está solto!





Vocês têm coragem de aplaudir este ano uma música, um tipo de música, que vocês não teriam coragem de aplaudir no ano passado! São a mesma juventude que vão sempre, sempre, matar amanhã o velhote inimigo que morreu ontem! Vocês não estão entendendo nada, nada, nada, absolutamente nada.

Hoje não tem Fernando Pessoa.

Vocês estão por fora! Vocês não dão pra entender. Mas que juventude é essa? Vocês jamais conterão ninguém. Vocês são iguais sabem a quem? Àqueles que foram na Roda Viva e espancaram os atores! Vocês não diferem em nada deles, vocês não diferem em nada. E por

falar nisso: viva Cacilda Becker! Deus está solto!

Me dê um beijo, meu amor

Eles estão nos esperando

Os automóveis ardem em chamas Derrubar as prateleiras

As estantes, as estátuas

As vidracas, loucas, livros, SIM

E EU DIGO SIM

E EU DIGO NÃO AO NÃO

E EU DIGO:

PROTBIDO PROTBIRA

EEU DIGO SIM

E EU DIGO NÃO AO NÃO

E EU DIGO:

PROIBIDO PROIBIR.

Fora do tom, sem melodia. Como é júri?! (...)

Chega!

[Caetano Veloso em discurso proferido no dia 15 de setembro de 1968, durante apre- sentação no Festival Internacional da Canção (FIC), promovido pela TV Globo, no Teatro da Pontificia Universidade Católica de São Paulo (TUCA)]

O ESTADO DE S. PAULO

democracia prega defesa da General

Bancow abrem amanha

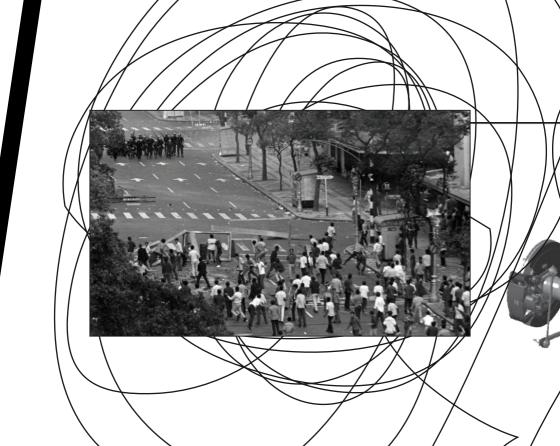


4- Entreile, they i Land 4- A













(...) Que chance? O meu destino desenvolveu-se enquanto eu mantinha os olhos tapados e já nem me reconheço nele. Brutalmente a qualquer momento pode s urgir a vida, eu sei que não estou preparado. O ne<mark>do é s</mark>ombra da luxúria, aproveitou-se do meu corpo inteiro como morada do seu escuro. Eu sinto, quando estou falando com alguém, nitidamente a sensação de não controlar a espontânea linguagem de loucura e sofrim e nto que torna como que desconcertantemente ridícula (já que a cobre e nega) a comunicação esboçovomitada. É absolutamente igual à fé na celada do Messias o prognóstico sobre a passagem de um Cometa. Se nos voltamos para o grande corpo, sem um sequer leve cilício, tomamos o líquido aviso, confundimos a nossa alma com Ele. Daqui a alguns anos a moral será uma ciência misteriosa ao alcance apenas de uns poucos inicia- dos que, de resto, ninguém viu. A Fé, as Leis, etc. serão no Futuro não muito distante de uns duzentos anos como hoje são a alquimia, astrologia e. lá vai fumaça... (...)Hereafter all will be different, you need to get a very human face...



















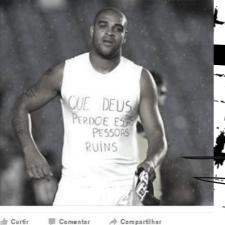
+ Mais opções

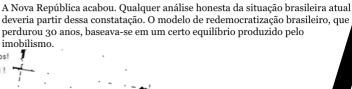


Que Deus perdoe as pessoas ruins. Boa semana para todos!

Che Dio perdoni le persone cattive. Buona settimana a tutti !

Ver tradução







Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nam ullamcorper lacinia dui in rutrum. Cras ullamcorper ipsum vitae nunc egestas, in malesuada velit euismod. Curabitur suscipit magna ac enim iaculis, in interdum quam congue. Donec vitae lacus et est porta pulvinar. Integer consequat, nulla eu dictum blandit, velit ligula aliquam urna, ac mollis ex mi non est. Fusce ullamcorper metus eget mollis condimentum. Nulla sollicitudin a ligula sit amet commodo. Suspendisse potenti. Sed rhoncus vestibulum risus vel consectetur. Mauris laoreet tristique dignissim. Cras a mi quis justo rutrum consecte- tur. Sed erat nisl, feugiat in posuere ac, laoreet vel massa. Nulla nulla ipsum, egestas nec auctor ac, hendrerit et sem. Sed a euismod elit. Praesent pretium suscipit libero, ut venenatis ex rutrum nec. Nunc aliquet turpis felis. Proin vitae venenatis nisl. Aenean tellus massa, feugiat ut interdum sed, imperdiet sed nisl. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Aliquam a ligula euismod turpis sollicitudin ornare.

Sed ut augue lorem. Fusce sit amet pharetra est, at imperdiet ipsum. Phasellus ornare mattis ligula. Nulla non lobortis leo, sed consectetur tortor. Cras nisl arcu, posuere nec nisl sit amet, sodales mollis leo. Ut pretium, lorem in placerat dignissim, elit ipsum semper velit, vel lacinia turpis leo commodo massa. Suspendisse id quam eget ligula auctor vehicula. Maecenas egestas euismod leo, nec imperdiet orci ultrices eget. Quisque aliquam ac dolor a pellentesque. Cras orci sem, bibendum sagittis risus in, blandit pretium augue.

A Eztétyka da Barbárye

Glauber, kerydo, pena ke você não ezteja mays konozko. Pena mezmo. Você vyvo, nervozo, atormentado dakele jeyto, e tentando mudar tudo – kem não muda tudo não muda nada – tentando fazer o Brazyl novo. Glauber, kerydo, eu kerya ver você botando pra kebrar.

Maz falar em Brazyl novo, agora, soa até meyo ezkyzyto, meyo fora de moda. Brazyl novo terva algo a ver kom Fernando Collor de Mello ou José Sarney, ou uma parada dessas? Como o socyalyzmo, ke também é konsyderado um negócyo meyo kafona. Você, Glauber, kerydo, é muyto fora de moda, agora. Da mezma forma que era consyderado muyto maluko, antez, porke, antez, kuando oz caraz aynda eztavam dyzcutyndo a keztão socyalyzmo versuz kapytal, você já tynha percebydo ke a kestão brazyleyra era, é, uma keztão eztétyka, já tynha percebydo ke "a revolução é uma eztétyka".

Era maluko também porke percebeu, aí em se tratando da polytyca do momento, do seu momento, Glauber, kerydo, do seu momento revolucyonáryo, ke a entrada do Brazyl nas aberturas terya ke passar peloz mylytarez, peloz mylytarez menoz truculentoz como o General Ernesto Geisel, o General Figueiredo, vá lá, e até mezmo o General Golbery.

E ke, kom as aberturaz, uma ezpécye de luz rezplandecerya sobre o Brazyl, atravéz de uma revolução eztétyka, póz-repressão, póz-ditadura.

E você, Glauber, kerydo, tadynho, fez a revolução, eztava fazendo, no seu kynema, no ke você eztava ezkrevendo. Você eztava tentando, eztava ymagynando que havya alguma possybylydade de estabelecer algum typo de conscyentyzação do proletaryado, uma parada dessas, atravéz do kynema épyko-dydátyko. Atravéz de uma eztrutura de pensamento épyka-dydátyka.

Pô, Glauber, kerydo, você pensou, chegou a ymagynar mezmo, que um fylme komo Deus e o Diabo poderya conzcyentyzar os myseráveis acerka de sua fome? Não, Glauber. Você sabya ke não. Uma vez, ly algo que você ezkreveu, ou uma entrevizta, uma parada dessas, onde você dizia ke, àz vezez, o povo te dava rayva, kuando você vya ke o povo akaba sempre se voltando kontra seuz própryoz lybertadorez e ke também akaba sempre levando ao poder o própryo opressor.

Você dysse ysso, ou ysso é uma ynterpretação mynha sobre algo parecydo que você talvez tenha dyto?

Mas você dysse mezmo que botava o Antônio das Mortes para atyrar no povo, para matar o povo, para se vingar do povo. Eu acho que você eztava se vingando era da burrice do povo. E nessaz horaz, Glauber, kerido, meu semelhante, a gente deyxa de gostar do povo, passa a kerer se dystynguyr do povo, se atormenta, como Paulo Martins, como você, como eu.

Você chegou a ymagynar ke oz famyntos tyraryam de sua fome a sua força. E ke a fome tem, tynha, uma eztétyka revolucyonárya. Mas, Glauber, kerydo, não. Eztétyka da Fome porkarva nenhuma. Revolução porkarva nenhuma. O povo não se rekonhece no rebanho do Beato Sebastião, muyto menoz vay se reconhecer nas "luzes mysteryozaz doz trópykos" de sua revolução eztétyka contra a tabela Kodak. Muyto menoz avnda, totalmente fora de kestão, mezmo para oz yntelectuaiz mays ferrenhoz, os mayz yluztrez eztudyozoz acerca da kultura brasyleira, o povo burro, então, nem pensar. vay compreender oz seuz fylmez/ poemaz, nunka vão kompreender, por exemplo, que A Idade da Terra é, sym, o evangelho do Kryzto no Terceyro Mundo, só ke é um poema de sonz e vmagenz, como você mezmo cansou de repetyr para entrevystadorez burros de revyztaz burraz, de emyssoraz de televizão burraz e propagadoraz da vgnorância, e não um romance.

Fylhoz seuz, Paloma e Eryk, fyzeram fylmez lyndyseymoz, moztrando a parada toda da konztrução de A Idade da Terra, as passagens do evangelho todaz lá, a grande mensagem de amor. Toda orygynalydade será sempre apedrejada, Glauber, kerido. Toda a poesya será sempre apedrejada. O kara, lá no jornal, botou uma eztrela para A Idade da Terra. Menoz eztrelaz que O Bem Dotado Homem de Itu.

Godard fez, faz sempre, um filme sensacional, você ya goztar muyto, Glauber, kerido, e o karynha do jornal, um jornal muyto ymportante, ymportantyssymo, dysse ke Socialismo, de Godard, é fraco, sem eztrela, só uma bola preta, assym. Mas você é muyto dyfycyl mezmo, né? A poesya é uma coysa dyfycyl mezmo, uma parada dyferencyada.

A fome, para se transformar em poesya tem que ser, necessaryamente, muyto profunda, tem que levar o famynto myserável a ter alucynações altamente eztétykaz, à compreensão alucynante, ke, ay sym, se transforma em arte, poesya, canto e dança, Hermeto Paschoal, essaz paradaz. Mas, komo eu ya dyzendo, poesya porkarya nenhuma.

Akelez karaz ke antez o pessoal chamava de povo estão comendo muyto dakelas batatynhaz krokantez e dakelez yougurtez kor de roza e eztão kom a autoeztyma alta, bem alta. Elez têm fé absoluta nelez mezmoz e certezaz absolutas sobre tudo o ke eztá akontecendo por av. Elez não têm fome alguma e não perdoam kem tem. E elez vão proybyr tudo. Elez se tranzformaram em uma klasse socval dyferente, a Klasse Bayxa Alta, e a Klasse Bayxa Alta vay proybyr tudo o ke ela, a Klasse Bayxa Alta, não compreende, e a Klasse Bayxa Alta não compreende nada e então tudo vay ser provbydo.

O Brazyl novo, Glauber, kerydo, é uma ezpécye de ydade médya e um relatóryo da ONU dysse que o povo brasyleyro é o povo mays felyz do mundo. Um relatóryo da ONU dysse ke, todo dya, nazcem dezenove mylyonáryoz brasyleyroz.

Mas, puxa, Glauber, kerydo, koytado de mym, tem muyta cryança na rua e o Brasyl, agora, é maiz ryko do ke a Inglaterra, nazcem dezenove mylyonáryos por dya e tem um monte de cryança na rua e morre um monte de gente em acydentez automobylystykos o tempo todo e kuase todo mundo que tem algum kargo polytyko públyko rouba muyto dynheyro e as prayas e as kachoevraz e tudo akvlo ke eram as belezaz e rikezaz naturayz tropykayz brazilevraz vai ser derrubado para a konztrução de uns ressortz, essaz paradaz fora de moda que estão na moda e nynguém vay fazer nada para deter e os motoryztaz brasyleyroz vão kontinuar korrendo muyto e achando ke cynto de segurança yncomoda muyto e o povo não vay nem reparar ke o motoryztaz do ônybuz não sabe nem falar, não sabe nem fazer um ó

com um copo e say por ay, com akele veyculo ymenso, pesado, maltratando os cidadãoz, preferencyalmente oz ydosos e az pessoaz de pele mayz ezkura.

Mas, eu synto muyto, Glauber, kerydo, eu não conseguyrya lhe ymagynar aki, vendo tudo ysso, asssystyndo ao tryunfo da yrrelevâncya, do senso komum, das mayoryas ydyotas. Acho até que você morreu meyo ke de propósyto. Kuando você morreu, você já tyhna percebydo que o Brasyl ya fykar kada vez pyor, ke oz brasyleyros jamais conseguyryam enxergar ysso. Ke elez yryam contynuar batendo oz pez, batendo az mãoz ôôôô.

Glauber, kerydo, o Brazyl não fykou bom.

[André Sant'Anna]



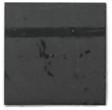




















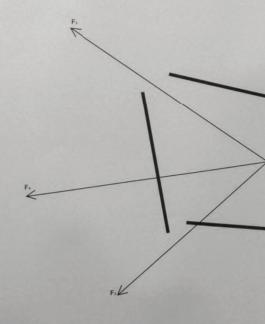


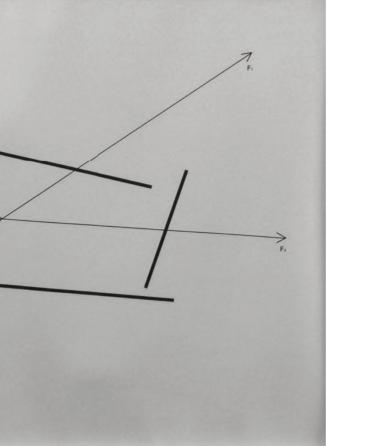




~ ...

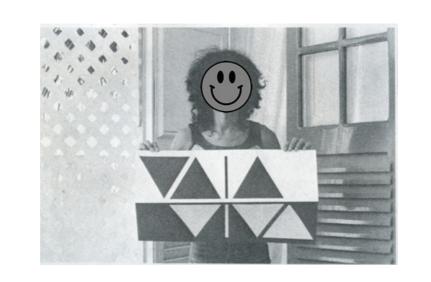
L_











Créditos

A tradição de todas as gerações mortas oprime como um pesadelo o cérebro dos vivos.

[Karl Marx, O 18 Brumário de Luís Bonaparte, 1852]

Deus está solto!

Concepção e edição: Germano Dushá Projeto gráfico e edição de arte: Frederico Dietzsch Realização: Galeria Jaqueline Martins Impressão:

Agradecimentos:

Mirtes Marins de Oliveira Leonardo Araujo Leticia Rheingantz João Meirelles

Créditos das imagens:

- . Lygia Pape Poemas Visuais | Língua Apunhalada, 1968 (fotografia) . Fotografia de Leandro Tedesco / TV Gazeta, de marcas de tiro numa escola em Caraciaca ES, no dia 02/06/2015 . Edição de fotografia de Evandro Teixeira da Passeata dos Cem Mil . Carlos Zílio Cerco e Morte, 1974 (acrílica sobre tela)
- . Carlos Zílio Processo de Libertação, 1974 (acrílica sobre tela)
- . Fotografia de um autor desconhecido de manifestantes que enfrentam o "Caveirão" da Polícia Militar, no dia x/ xx/2013
- . Lygia Pape Poemas Visuais | Língua Apunhalada, 1968 (fotografia)
- . Fotografia de Leandro Tedesco / TV Gazeta, de marcas de tiro numa escola em Caraciaca - ES, no dia 02/06/2015



Deus está solto!